



ALERGIA A OVO E REAÇÃO A VACINAS

O que você precisa saber!

As vacinas tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba), vacina de gripe (influenza) e a vacina de febre amarela são desenvolvidas em embriões de galinha e, portanto, podem ser contaminadas com pequena quantidade da proteína do ovo. Aplicação destas vacinas em pacientes alérgicos a ovo ainda é motivo de grande preocupação. Por isso, antes de ser aplicada, os profissionais de saúde perguntam se você é alérgico a ovo. Mas você realmente sabe se tem alergia a ovo? As alergias alimentares afetam milhões de adultos e crianças. Por outro lado, um número ainda maior de pessoas pensam que são alérgicas e evitam desnecessariamente determinados alimentos. Alergistas possuem formação especializada para diagnosticar corretamente uma reação à proteína do ovo ou de qualquer outro alimento.



Avanços no processo de fabricação destas vacinas vem permitindo a diminuição da quantidade de ovo nelas contida, tornando-as cada vez mais seguras para pacientes alérgicos a ovo. A vacina tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba) já não contém mais a proteína do ovo e pode ser aplicada tranquilamente sem nenhum problema.

Estudos recentes indicam que indivíduos com reações graves, anafiláticas, após ingestão do ovo apresentam um baixo risco de reação com a vacina da gripe. Portanto, vacinas contra a gripe são seguras para a maioria dos indivíduos alérgicos a ovo. Mesmo crianças com anafilaxia a ovo podem receber a vacina de gripe. As reações, quando presente, são raras e de baixa intensidade. Os benefícios da vacina são muito maiores do que os riscos. Portanto, não é necessário contraindicar a vacina de gripe em pacientes alérgicos a ovo. Em caso de reações graves com ingestão de ovo, recomenda-se que a vacina seja aplicada sob supervisão médica. O paciente deve ficar em observação por 30 a 60 minutos após a aplicação, antes de ser liberado para casa. Já existe vacina de gripe sem ovo. São vacinas na forma de spray, aplicadas no nariz, que ainda não estão disponíveis no Brasil.

A vacina de febre amarela é a que contém maior quantidade de ovo. Mesmo assim, as reações quando presentes são raras. Em pacientes com reações graves com ingestão de ovo recomendam-se alguns cuidados:

- 1) Deve-se realizar um teste alérgico com a própria vacina.
- 2) Se o teste alérgico for negativo, aplicar a vacina normalmente.
- 3) Se o teste alérgico for positivo, dividir a vacina em 2 aplicações. Primeiro aplica-se em torno de 30% da dose. Na ausência de sintomas, o restante da dose é aplicado 30 minutos após a primeira dose.
- 4) Paciente deve ficar em observação por 30 a 60 minutos após a última aplicação.

Pacientes alérgicos a ovo podem receber qualquer vacina desde que alguns cuidados sejam observados. O risco de não vacinar é muito maior do que vacinar